

CAPÍTULO: O Calendário Misterioso A capa do calendário trazia as palavras "Vila de Ailing", como se tivesse sido distribuído aos moradores. As primeiras páginas estavam em branco, mas, no meio, surgiam rabiscos. A primeira marca era uma linha ondulada e trêmula, como se a pessoa que a fizesse estivesse apavorada, tentando escrever algo, mas sem coragem. Depois, em cada página seguinte, havia um círculo com um traço vertical ao lado — um sol — e, no centro, a palavra "ensolarado". — Dia 1, sol, tempo ensolarado... — Dia 2, sol, tempo ensolarado... — Sol, ensolarado... — Ensolarado... Todas as páginas mostravam o mesmo desenho: um sol e a palavra "ensolarado". O coração de Huo Ying disparou. Ele jogou o calendário sobre os ossos secos e suspirou: — Tudo bem... Não sei o que você estava escondendo, mas já que nos conhecemos, vou lhe dar um último adeus. Ele acendeu a vela sobre a mesa e usou a chama para incendiar o calendário. Rapidamente, o fogo engoliu o cadáver de Wang Haisheng, e logo a casa inteira ardia em chamas. Huo Ying saiu em silêncio. Wang Haisheng o havia contatado antes de ser morto — e nem mesmo a revolta dos cadáveres amaldiçoados impedira seu assassino. O que mais aquela vila escondia? Além disso, se Wang Haisheng foi morto tão rápido, era porque estava sendo vigiado... sem nem perceber. E ele, Huo Ying, também estava sendo observado? — Preciso acelerar meus planos... — murmurou. — Será que os ovos do Devastador podem me ajudar? Ao passar novamente pelo Centro Cívico, viu que o muro desmoronado havia sido escavado pela metade. A família de Huo Chaohui provavelmente descansava — ninguém vigiava os escombros. Huo Ying atravessou o local com expressão impassível. Entrou em um beco, verificou se estava sozinho e encostou-se à parede. — Jutsu de Terra: Navegação Subterrânea! Seu corpo fundiu-se ao muro, afundando no chão como se estivesse mergulhando. A terra sólida tornou-se líquida para ele, permitindo que "nadasse" em direção ao Centro Cívico. — O progresso da Árvore Divina ainda é insuficiente. Usar um jutsu que altera tanto a matéria consome chakra rápido demais. — Emergiu no subsolo do prédio e acendeu uma tocha. O Centro Cívico fora esmagado do telhado para baixo. As paredes entre os três andares desabaram, e os escombros bloquearam quase tudo, exceto alguns espaços no térreo. A família de Huo Chaohui já havia escavado parte, mas faltava muito até chegar onde Huo Ying estava. A luz da tocha revelou três grandes esferas de pedra. — Tum... Tum... O local era tão silencioso que dava para ouvir batidas fracas vindas de dentro das pedras. Ele bateu nelas com o braço mecânico. As esferas eram duras como seu próprio jutsu de endurecimento — nem balas as perfurariam. Só um míssil abriria caminho. — Essa família é suspeita... — suspirou. A pequena Vila de Ailing era mais sinistra do que parecia. A fábrica da Genética Azul ele nem ousava se aproximar. Entre os poucos vivos, Luna o encarava sem parar, Hu Caigen e He Lili tinham uma doença contagiosa... E agora, essa família aparentemente comum também tinha seus segredos obscuros. Se os três sabiam do segredo dos ovos do Devastador, sabiam também que eles eram extremamente resistentes. Mesmo assim, confiavam que poderiam destruí-los. Ou seja... eles provavelmente tinham poder suficiente para matar até Huo Ying. — Mais um grupo para vigiar... Criou uma lança de choupo, endureceu-a com eletricidade e enfiou-a contra uma das esferas. — Jutsu de Terra: Pântano! A pedra, afinal, era apenas terra endurecida — e ele podia controlar a terra. A camada protetora dissolveu-se em lama, revelando a larva do Devastador. Mesmo enrolada, a criatura era do tamanho de um búfalo. Mandíbulas afiadas, abdômen largo, pernas traseiras poderosas — parecia um gafanhoto monstruoso. Sensível à luz da tocha, a larva abriu os olhos: brancos, com pupilas vermelhas, fixando Huo Ying. A lança de madeira atingiu seu corpo... mas não perfurou. Sua casca era tão rígida quanto o casulo de pedra. O fogo da madeira a fez se contorcer, mas, com um chute de suas patas dianteiras, as chamas se apagaram. — Incrível... Nem isso funciona?! Huo Ying sacou a Lâmina Solar, energizada com relâmpagos, e usou toda a força do braço mecânico — mil quilos de impacto! — Clang! O golpe deixou uma marca na carapaça e fez a larva rosnar. No mesmo instante, ela cuspiu um líquido corrosivo. Huo Ying desviou por um triz, mas o chão borbulhou onde o ácido atingiu. — Droga! Até a Lâmina Solar é inútil! Nenhuma arma que ele tinha era capaz de penetrar aquela defesa. Mas havia uma última ideia. Com outro jutsu, reconstruiu os casulos de pedra e, usando o braço mecânico, empurrou-os para o subsolo. Moveu-se até um beco adjacente. Verificando se não havia testemunhas, levou as três esferas para o Porão N° 2, arrumou-as no chão e caiu de cansaço,

ofegante. — Esses ovos vão me ajudar... de outro jeito. Os três bolas de pedra eram pesadas demais. Mesmo podendo rolar e com a ajuda do braço mecânico, quase esgotaram as forças de Huo Ying. A proteção da Árvore Divina fortalecia o corpo, mas ainda dentro dos limites do treinamento humano. Contra aquela criatura monstruosa, não havia comparação possível. Depois de descansar um pouco, Huo Ying pegou a canga e os baldes de madeira e seguiu até o riacho. Ele queria testar se a água do riacho poderia corroer as larvas dentro das bolas. Depois de encher os baldes, Huo Ying voltou para casa, abriu as bolas de pedra e usou o poder da madeira para criar uma haste longa. Mantendo distância, empurrou os baldes com a haste e derramou a água sobre as larvas. — Ploft! As larvas ficaram encharcadas, mas não foram dissolvidas como ele esperava. Em vez disso, sentindo a água em seus corpos, elas começaram a lambê-la avidamente. Diante dos olhos de Huo Ying, as larvas beberam toda a água do riacho. — Então é assim... — murmurou ele, compreendendo a cadeia ecológica entre as criaturas sobrenaturais. Huo Ying teve um palpite: a água que os humanos não podiam tocar talvez fosse apenas a bebida cotidiana dos Devoradores. Os parasitas infinitos na água podiam ser o alimento das larvas, como formigas que destroem uma represa, mas que são devoradas facilmente por um tamanduá. Nesse ciclo entre criaturas sobrenaturais, os Devoradores estavam em um nível superior aos parasitas do riacho. Estes não podiam prejudicá-los, servindo apenas como comida. Mas então, como a família Huo Chaohui havia conseguido matar os Devoradores? Huo Ying examinou as larvas minuciosamente até notar uma depressão na carapaça de uma delas que não havia se regenerado. Aquilo não parecia um corte feito pela Lâmina Solar, mas sim um golpe desferido com a força bruta do braço mecânico e da rigidez da arma. Seus olhos brilharam. — As larvas podem bloquear cortes de armas com o poder solar, mas não conseguem resistir a pancadas! Se lanças e a Lâmina Solar eram inúteis — incapazes de perfurar ou cortar —, ele precisava criar uma arma carregada com o poder solar para esmagar as larvas! — É isso, eu esqueci de estudar como a Lâmina Solar foi feita — disse Huo Ying, batendo na própria testa. No apocalipse, cada dia trazia tantas tarefas que ele quase havia se esquecido do acordo com os mestres ferreiros Zhang. Se não fosse a dificuldade em matar as larvas, talvez ele nunca mais os procurasse, usando a Lâmina Solar apenas para si mesmo. — Não, os monstros são muitos no apocalipse. Armas convencionais como espadas não são suficientes. Huo Ying olhou para a Lâmina Solar, que o havia servido bem nos últimos dias, e decidiu que era hora de se despedir dela. No dia seguinte, ele iria ao campo de esportes ver se havia alguma reunião. Se os Zhang estivessem lá, encomendaria uma arma mais adequada. Enquanto isso, uma picape se dirigia direto para a casa de Huo Ying. Com os ataques dos cadáveres sobrenaturais terminados, Zhang Yuqi estava trazendo suprimentos para ver se Huo Ying precisava de algo. Ele planejava vir um dia antes, mas uma névoa densa cobriu a cidade. Estacionando sob o galpão que Huo Ying construía, Zhang Yuqi bateu na janela com uma pedra solar incandescente. — Sou eu. Abra a porta. Dentro da casa, o silêncio era absoluto. Zhang Yuqi sentiu o coração acelerar. — Estranho... Mesmo que Huo Ying tenha saído, Liang Yao deveria estar aqui. Ele não levaria ninguém sem habilidades de luta para coletar suprimentos. — A menos que... Preocupado, Zhang Yuqi se aproximou da fresta da janela para espiar. Dentro, via duas camas, colocadas bem distantes uma da outra. De alguma forma, aquilo o deixou um pouco mais aliviado. Mas Huo Ying não estava lá. Liang Yao, por sua vez, estava sentada na cama, cobrindo os olhos e tapando os ouvidos, imóvel. — Liang Yao! O que você está fazendo? Sou eu, Zhang Yuqi! Abra a porta! Liang Yao estremeceu, mas continuou na mesma posição, tremendo. Zhang Yuqi suspirou e explicou: — Liang Yao, eu não sou um cadáver sobrenatural. Veja, estou segurando uma pedra solar. Um cadáver jamais poderia tocá-la. Huo Ying não te contou sobre nosso sinal? Eu sempre bato na janela com a pedra antes de chamar. Liang Yao parou de tremer. Entre os dedos, olhou rapidamente para a janela. De fato, viu a pedra solar. Mesmo assim, não se moveu, permanecendo imóvel na cama. Zhang Yuqi ficou sem palavras. Depois de um momento pensativo, encolheu os ombros, guardou a pedra e voltou para a picape, decidindo não insistir. Quando Huo Ying retornou, depois de guardar os três ovos dos Devoradores, avistou a picape estacionada em sua casa. Não pareceu surpreso. — Zhang Yuqi veio me ver, afinal... Por baixo do capacete de madeira, seu rosto estava sério. Ele caminhava devagar, pensativo a cada passo. Zhang Yuqi o avistou e saiu do carro

animado.Huo Ying respirou fundo, dissipando a seriedade. Tirou o capacete e sorriu:— O que te traz aqui?[Capítulo 65: O Objetivo]Huo Ying perguntou, preocupado:— Por que não entrou? Esperar no carro é perigoso.Zhang Yuqi, vendo o sorriso de Huo Ying sem o capacete, sentiu o olhar se suavizar.

<http://portnovel.com/book/11/1961>